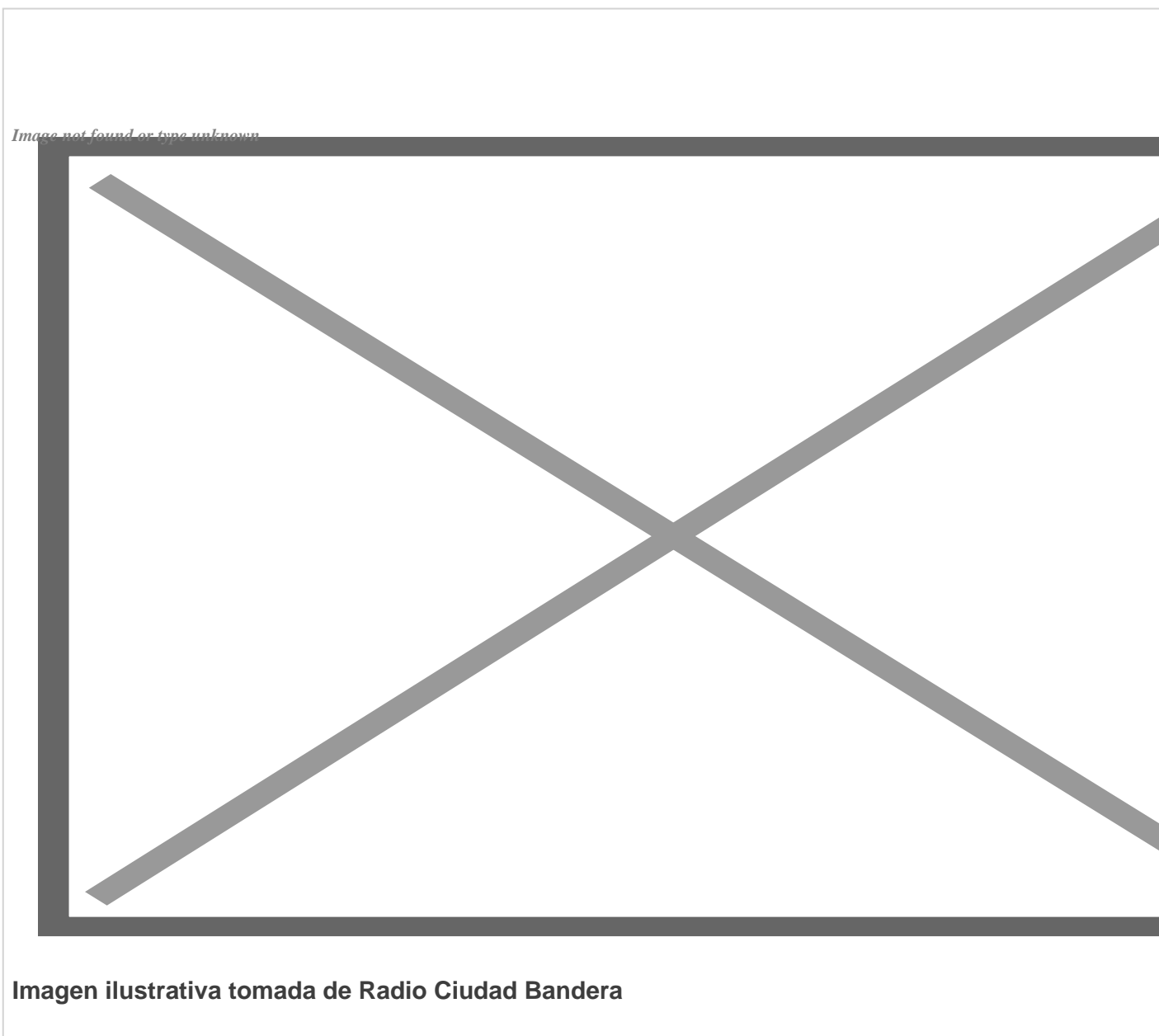


Progreso notável de Cuba no uso de técnicas nucleares e isotópicas



Por Maria Josefina Arce

Nas últimas décadas, o uso de técnicas nucleares e isotópicas na busca de soluções para os problemas urgentes que afetam a humanidade vem ganhando espaço no mundo.

Cuba também passou a fazer parte desse cenário, apesar dos obstáculos impostos pelo bloqueio norte-americano.

Assim, diante da ameaça que representa a mudança climática, Cuba está desenvolvendo o projeto ISOVIDA, que está sendo implementado pelo Centro de Estudos Ambientais de Cienfuegos, com o apoio de outras instituições, como o Centro de Pesquisas Marinhas e a Agência de Energia Nuclear e Tecnologias Avançadas.

Essa iniciativa está alinhada com a conservação e o uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos no Plano Nacional de Combate às Mudanças Climáticas, conhecido como Tarefa Vida.

Tem por objetivo gerar dados confiáveis sobre a acidificação dos oceanos, a temperatura e o aumento do nível do mar, problemas aos quais Cuba é altamente vulnerável devido à sua condição de Ilha.

Nesse e em outros projetos, a cooperação com a AIEA, a Agência Internacional de Energia Atômica, tem sido essencial.

Graças a esse apoio, Cuba tem o primeiro laboratório na América Latina e no Caribe capaz de detectar ciguatoxinas, as biotoxinas responsáveis pela intoxicação alimentar não bacteriana mais frequente causada por frutos do mar.

O laboratório presta serviços analíticos a nações da região, onde as ciguatoxinas têm sido um problema sério há anos.

Cuba também está envolvida em um estudo chamado NUTEC PLASTIC, cujo propósito é ajudar a integrar técnicas nucleares e isotópicas para enfrentar os desafios que têm a ver com a poluição plástica.

As técnicas nucleares e isotópicas também são usadas em Cuba em outras áreas, como a saúde, devido à sua valiosa contribuição para o diagnóstico e o tratamento de várias doenças.

Nos últimos anos, a cirurgia guiada por rádio foi introduzida nas instituições de saúde cubanas, o que aumenta a eficácia da intervenção cirúrgica, especialmente em casos de câncer.

Com o apoio da Agência Internacional de Energia Atômica, Cuba deu passos notáveis na introdução de técnicas nucleares e isotópicas em várias áreas para o progresso da nação e para contribuir com o bem-estar de seus cidadãos.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/342251-progreso-notavel-de-cuba-no-uso-de-tecnicas-nucleares-e-isotopicas>



Radio Habana Cuba